

MANIFESTO AO ENSINO PRIVADO E AO SINEPE/RS SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Assembleia dos Professores do Sinpro/RS realizada de forma regionalizada entre os dias 1º e 04 de março, além da definição das reivindicações para inclusão na Convenção Coletiva de Trabalho analisaram e discutiram as perspectivas da sua empregabilidade e aposentadoria face às propostas de Reforma da Previdência Social ora em tramitação no Congresso Nacional.

Os professores da Educação Básica manifestaram sua absoluta contrariedade com a perspectiva do fim da sua aposentadoria especial (por tempo reduzido).

No seu conjunto, os docentes do ensino privado gaúcho manifestaram a sua preocupação e rejeitam:

- a equiparação da idade e tempo de contribuição entre homens e mulheres;
- o tempo mínimo de 25 anos de contribuição;
- o estabelecimento do limite de 65 anos de idade para a aposentadoria;
- a perspectiva de 49 anos de contribuição para a aposentadoria integral.

Considerando que a extensão do tempo para a aquisição do direito de aposentadoria aumenta gravemente o problema da empregabilidade dos professores nas escolas privadas, a categoria manifesta sua expectativa de que as instituições de ensino, suas mantenedoras, suas entidades associativas e, especialmente o Sinepe/RS, se manifestem contrariamente à proposta de Reforma da Previdência encaminhada pelo Governo Federal ao Congresso Nacional.

Pleiteiam a adoção pelas escolas de atitude que não constranja, intimide nem penalize os professores que venham a participar de manifestações públicas em oposição à Reforma, que vierem a ser realizadas durante o processo de tramitação da mesma, a começar pela mobilização prevista para o dia 15 de março.

Porto Alegre, março de 2017.